

CURADORIA PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

¹Vyrna Nogueira Bezerra; ²Patrícia Lavinias Santos

¹Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil, vyrnanogueira@gmail.com

²Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará, Brasil, plavinassantos@gmail.com

Após mais de vinte anos da lei 10.639/03, que institui a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e da lei 11.645/08 para ensino das culturas indígenas na educação infantil, as escolas ainda se encontram em um contexto escasso de materiais pedagógicos e formativos sobre o tema. A obrigatoriedade da lei sem um acervo temático para elaboração de atividades pedagógicas levam escolas a tratarem das culturas indígenas e afro-brasileiras de maneira sazonal no calendário escolar (PINHEIRO, 2023). Uma solução prática, que contempla a formação de educadores e acervo pedagógico, seria uma elaboração de materiais para as relações étnico-raciais em um formato de pesquisa curatorial, que consiste em uma curadoria pedagógica que oportuniza uma narrativa contracolonial para a construção do conhecimento das crianças inspirada no nas práticas de educação museal (BRUNO, 2008; SANTOS, 2023). O objetivo deste trabalho é apresentar possibilidades práticas da implementação de uma curadoria pedagógica capaz de selecionar temas que valorizem a cultura afro-brasileira e indígena. A metodologia adotada neste trabalho foi o relato de experiência em seu caráter qualitativo (MINAYO, 1994). Para a realização da curadoria foram necessárias três etapas: pesquisa de campo em comunidades tradicionais do Ceará e suas lideranças, formação de professores sobre repertórios autobiográficos (FREIRE, 1996) e produção de materiais pedagógicos. Como resultado percebemos mais autonomia e segurança das educadoras ao apresentar temas para as relações étnico-raciais, a criança também como participante da curadoria ao selecionar as produções de desenhos e colagens na decoração da sala de aula, a produção de materiais pedagógicos para contação de histórias, representação em desenhos e objetos que fazem parte dos conceitos cosmológicos das culturas indígenas e afrobrasileiras. Observamos que a curadoria pedagógica é participativa, pois traz uma perspectiva epistemológica dos temas trabalhados, revelando que, ao passo que somos todos construtores de saberes, a escola se torna um espaço de reconhecimento da materialidade das tecnologias sociais e seus repertórios culturais.

Palavras-chave: educação para as relações étnico-raciais, curadoria pedagógica, formação de professores, educação infantil.



Referencias Bibliográficas

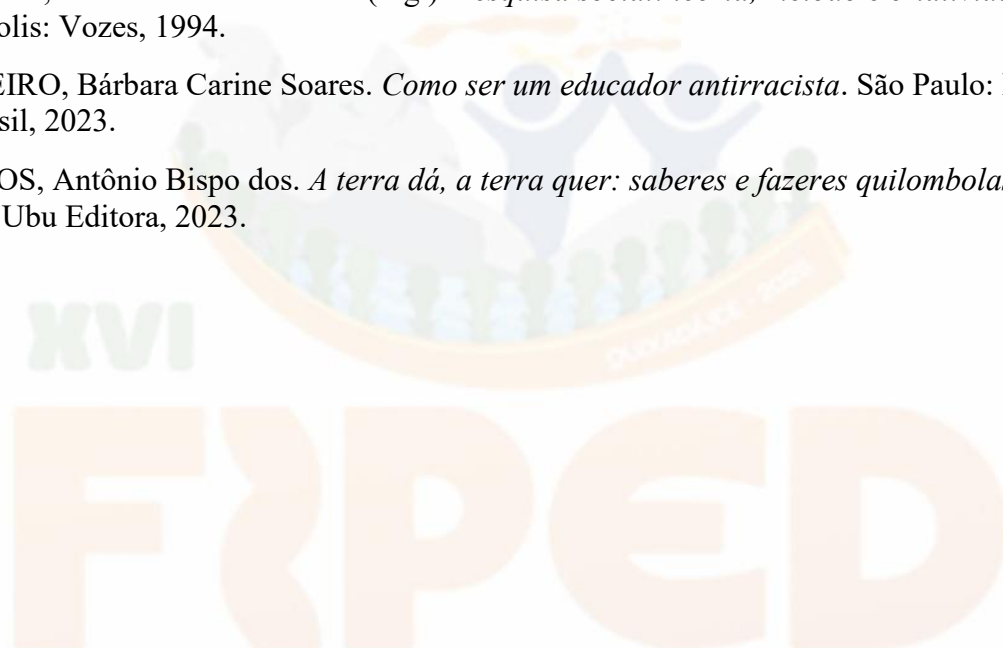
BRUNO, Maria Cristina Oliveira. *Os caminhos do enquadramento, tratamento e extroversão da herança patrimonial*. In: JULIÃO, Leticia (coord.); BITTENCOURT, José Neves (org.). *Cadernos de diretrizes museológicas 2: mediação em museus: curadorias, exposições, ação educativa*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008. p. [24-33].

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. *Como ser um educador antirracista*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer: saberes e fazeres quilombolas*. São Paulo: Ubu Editora, 2023.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP